

Sombra

Amália Rodrigues

Bebi por tuas mãos esta loucura
De não poder viver longe de ti
És a noite, que à noite me procura
És a sombra da casa onde nasci
Bebi por tuas mãos esta loucura
De não poder viver longe de ti
Deixa ficar comigo a madrugada
Para que a luz do sol me não constanja
Numa taça de sombra estilhaçada
Deita sumo de lua e de laranja
Deixa ficar comigo a madrugada
Para que a luz do sol me não constanja

Só os frutos do céu que não existe
Só os frutos da terra que me deste
Hão de fazer-te ausência menos triste
Tornar-me a solidão menos agreste
Vou recolher à casa onde nasci
Por teus dedos de sombra edificada
Nunca mais, nunca mais longe de ti
Se comigo ficar a madrugada
Nunca mais, nunca mais longe de ti
Se comigo ficar a madrugada